

ALÉM DO DIAGNÓSTICO: A HISTÓRIA DE UM LEIOMIOSSARCOMA VASCULAR E O PODER DA ATENÇÃO COORDENADA

Ariel Aparecido Ramos¹, Bruna Letícia Kelmer Alvim², Glauber do Nascimento Martins³, Júlia Pinheiro de Carvalho Carneiro⁴, Leonardo Dentz⁵

¹Graduando em Medicina, Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC). E-mail: ariel.ramos12@icloud.com; ²Graduanda em Medicina, Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC). E-mail: bkelmera@gmail.com; ³Graduando em Medicina, Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC). E-mail: glaubernascimento14@gmail.com; ⁴Graduanda em Medicina, Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC). E-mail: juliapinheiro.jf@gmail.com; ⁵Médico, Professor no Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC). E-mail: leonardodentz@unipac.br

Introdução: O leiomiossarcoma de veia cava (LMSVC) é um tumor agressivo de origem mesenquimal, “Robbins & Cotran Patologia”. Considerando a epidemiologia, o LMSVC de origem vascular primária é raríssimo, até o momento, há relato de aproximadamente 300 casos no mundo desde o primeiro diagnóstico de autópsia feito por Virchow e descrito por Perl em 1871. A primeira ressecção cirúrgica foi feita por Mechior em 1928, sendo este, até o momento, o tratamento com melhor prognóstico. Sabe-se que esse tumor acomete, principalmente, adultos do sexo feminino numa proporção de 4:1 com idade média de 54,4 anos. Este relato descreveu um caso originado na veia cava inferior, com base em achados histopatológicos, clínicos e imuno-histoquímicos. **Objetivos:** Este trabalho tem como objetivo apresentar os sintomas, o diagnóstico e o tratamento de um câncer de veia cava inferior e demonstrar os benefícios clínicos e cirúrgicos da abordagem integrada e a importância da investigação e pesquisa científica na comunidade médica, de modo a analisar a promoção de saúde para uma saúde de uma paciente do sexo feminino, que foi diagnosticada e tratada com sucesso e celeridade, graças ao serviço de atenção coordenada em Juiz de Fora- MG. **Relato do Caso:** Paciente M.G.J, 60 anos, com clínica de massa palpável e dor em flanco à direita, foi submetida a avaliação clínica e exames complementares de tomografia computadorizada que apresentou quatro nódulos (0,1mm a 0,6mm) na região retroperitoneal em contato com a veia renal e a veia cava inferior. A suspeita inicial foi nefrolitíase, entretanto a atuação da patologia foi fundamental para estabelecer o diagnóstico. Destarte, cabe pontuar que, apesar de as estratégias para o tratamento ideal permanecerem incertas, é possível pontuar que os estudos patológicos e de imagem desempenham papel importante na caracterização e estadiamento pré-operatório das massas retroperitoneais, mostrando a extensão das lesões e sua relação com órgãos e estruturas adjacentes. Além disso, a ressecção completa com margens cirúrgicas negativas aumenta as chances de sobrevida em longo prazo, bem como a atuação das especialidades: radiologia, clínica médica cirúrgica, cirurgia oncológica e cardiológica, e patologia tiveram papel definitivo no diagnóstico desse caso. Ademais, a atuação de profissionais como psicólogos, enfermeiros e fisioterapeutas; bem como os procedimentos de exames complementares, como biópsia e imunohistoquímica, foram essenciais para aumentar o sucesso no prognóstico da paciente. **Conclusão:** Desse modo, foi possível concluir que a clínica de dor em flanco e massa palpável é sugestiva de alguns diagnósticos diferenciais, como a nefrolitíase, sendo essa uma evidência de que há necessidade de investigação completa, que envolve equipe multidisciplinar, não somente nessa afecção, mas também em outras doenças, para que, dessa forma, haja mais acertos no tratamento de ressecção e melhores prognósticos com a atenção individualizada para promover o bem estar, físico, mental e social, sendo essa completa atuação, uma resposta ao clamor da medicina centrada na pessoa.

Palavras-chave: Leiomiossarcoma, Histopatologia, Veia Cava Inferior.